

Projectos mandados a imprimir — Os srs. Manuel Villaboim e Raphael Fernandes referiram-se ao fallecimento do senador Adolpho Gordo, requerendo homenagens á sua memoria

RIO, 2 (A) — Sob a presidencia do sr. Plinio Marques, 1.º vice-presidente, e com a presença de 60 srs. deputados, é aberta a sessão da Camara.

São mandados a imprimir os seguintes projectos: n. 99, de 1929, mandando passar para o corpo de Saude da Armada, com os postos que tiveram, os officiaes diplomados em medicina; 100, 101 e 102, todos de 1929, abrindo os creditos especiaes de 136.921,04 francos, e 32.533\$584 e 4.900\$000, respectivamente, para pagamento da indemnização devida pelo Lloyd Brasileiro ao Lloyd Real Belga, para pagar ao dr. Luiz Salgado Lima Filho, em virtude de sentença judicial, e a Hermenegildo Felipe de Freitas.

É approvedo o requerimento do sr. Manuel Villaboim, no sentido de ser nomeada uma comissão para acompanhar os funeraes do senador Rosa e Silva. O sr. presidente designa para essa comissão os srs. Manuel Villaboim, Gonçalves Ferreira, João Neves, Simões Lopes e José Bonifacio.

O sr. Manuel Villaboim começa dizendo que, occorrido em circumstancias diferentes, teria tido repercussão dolorosa no animo do Parlamento, como no sentimento do paiz, o desaparecimento do senador Adolpho Gordo; nas circumstancias, porém, em que se deu o trespassse do eminente brasileiro, esta dór assume proporções intraduzíveis pela surpresa do golpe.

Julga desnecessario recordar a uma assembléa de politicos, como a Camara, o que foi a existencia do preclaro cidadão, uma das figuras — diz — de maior relevo no scenario da Republica, onde ninguem lhe disputava a primazia. Em diversos scenarios — prosegue — o senador Adolpho Gordo manifestou a sua actividade e patenteou o valor dos seus predicados, revelando em todos elles um conjunto de primorosas qualidades que reunia, como raras vezes acontece em um rythmo perfeitamente harmonioso.

Sua intelligencia — assignala — era de aguda penetração. Para os estudos que fazia, sempre exhaustivos, contava com uma cultura poderosa, vastissima, formada systematicamente desde a mocidade e enriquecida sem descanso durante toda a sua vida.

Ao lado desses attributos — continua — possuia o senador Adolpho Gordo um outro valiosissimo nos homens publicos: a firmeza, o desaesombro com que, nas situações mais difficeis, defendia os postos a elle confiados, sem um instante de vacillação, inspirado apenas no desejo de bem servir á patria.

Si se percorrer — salienta — a legislação da Republica desde a elaboração da Carta de 24 de fevereiro até os dias presentes, a influencia salutar do senador Adolpho Gordo será encontrada em todas as leis importantes que o Brasil possui e de que se beneficia a sociedade. Collaborador efficaz da Constituição Federal, tomou parte saliente em todos os trabalhos que prepararam o Codigo Civil; foi um dos factores mais proficuos do projecto do Codigo Commercial e da Lei de Fallencias, sendo notoria a parte que tomara na confecção da lei da Imprensa.

Assim — assevera — examinado o grande activo desse conspicio cidadão, força é reconhecer que nenhum outro prestou ao paiz serviços mais constantes e

de maior efficacia do que o senador Adolpho Gordo.

Allude á lealdade politica do extinto, a qual considera impecavel. Quem fala — accentua — não é um representante da Nação; é o companheiro que teve sempre pelo senador Adolpho Gordo a maior veneração e que, havendo observado attentamente todos os seus actos, julga que, na Republica, não houve parlamentar que o excedesse em qualidades excelsas, como nenhum outro houve que tivesse prestado serviços mais importantes ao paiz.

Termina, requerendo que, na acta, seja lançado um voto de pesar pelo fallecimento do senador Adolpho Gordo e seja levantada a sessão, em homenagem á sua memoria, bem como transmitidas essas manifestações da Camara á familia enlutada.

O sr. Raphael Fernandes lembra que, nos albores da Republica, quando o governo provisório substituiu a maioria dos dirigentes dos Estados, o sr. Adolpho Gordo foi nomeado presidente do Rio Grande do Norte, cargo em que prestou serviços de valia áquella unidade da Federação.

um estudo minucioso dos serviços do mesmo Ministerio, accentuando quanto aquelle departamento administrativo vem correspondendo ao desenvolvimento economico.

O relator expoz mais as nossas expectativas economicas quanto aos mercados de café, das fructas, da carne, etc.

Neste particular, das carnes, o sr. Miranda Rosa evoca a opinião da Argentina, em 1922, sobre as nossas possibilidades, então encaradas para um futuro proximo. Entretanto, em opinião recente, autoridades argentinas falavam da nossa concorrência como já situação de facto.

Trata do mercado de cereaes e da organização da defesa do producto.

Depois entra a apreciar as emendas de plenário, em numero de 18. Quanto ás emendas suggerindo subverções a instituições novas ou augmento a antigas, arbitrou o relator que fossem destacadas para constituir projecto á parte.

Prevaleceu esse alvitre.

Nessas condições estão as emendas nos 6, 11, 12, 13, 14, 16 e 18. O relator accieita as de nos 1, 7, 10, 15 e 17. São rejeitadas as de nos 2, 3, 4, 5, 8 e 9.

O relator passa a ler as emendas da Comissão, que são em numero de 9.

O sr. Tavares Cavalcanti tambem iniciou a leitura de seu parecer sobre as emendas de segunda ao orçamento do Interior.

Pelo adeantado da hora, foram os trabalhos suspensos, convocando o presidente reunião extraordinaria para amanhã, ás 15 horas, afim de concluir-se a leitura desse parecer.

O orador corrobora as apreciações feitas pelo sr. Manuel Villaboim sobre a actividade parlamentar do senador extinto, pon-do em relevo a notavel actuação do mesmo em todos os debates travados no Congresso em torno de questões de grande interesse do paiz, no qual deu sobejas provas de illustração, capacidade e superior orientação de espirito.

Em nome da bancada e do governo do Rio Grande do Norte — conclue — quer particularizar os fundamentos do voto que a representação desse Estado valdar ás homenagens requeridas ás quaes ella se associa, com sincero e devotado compungimento.

O sr. Francisco Morato, declarando que perduram os sentimentos de dor e de espanto causados pela inopinada noticia do fallecimento do senador Adolpho Gordo, vem, collega e conterraneo, amigo e admirador do morto, trazer sua adhesão ás homenagens ao illustre extinto, com quem se apaga — diz — nas galerias dos juristas e parlamentares brasileiros, um dos mais formosos talentos da nacionalidade.

Refere-se á actividade, sem esmorecimentos e sem solução de continuidade, do senador fallecido, que foi — affirma — o mais fecundo e o mais infatigavel dos parlamentares brasileiros das ultimas decadas.

Approvado o requerimento do sr. Manuel Villaboim, a que a mesa se associa, levanta-se a sessão.

**O QUE HOVE HONTEM NA
COMISSÃO DE FINANÇAS.
SOB A PRESIDENCIA DO
SR. MANUEL VILLABOIM**

RIO, 2 (A.) — Sob a presidencia do sr. Manuel Villaboim, reuniu-se hoje a Comissão de Finanças da Camara.

Do sr. João Elyseo foram deferidos dois requerimentos, pedindo a opinião da administração sobre os projectos fixando os vencimentos do pessoal da Inspectoria de Vehículos; e dispondo sobre o serviço da venda de sellos adhesivos nas capitães do Amazonas, Maranhão, etc.

O sr. Miranda Rosa leu, em seguida, seu parecer sobre as emendas de segunda ao orçamento da Agricultura. Fez, antes,